

473 - Firmes Na Fé

Letra: Domingos José Ferreira (? - 1910)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$ C F C G7

1. Cam - pe - ões da pe - le - ja sa - gra - da O cla - rim cha - ma à lu - ta os fi -
2. Sim, a lu - ta do bem é su - pre - ma, Quan - do, sob o co - man - do de
3. Se o la - bor des - ta cau - sa al - ta - nei - ra Tem es - pi - nhos que po - dem fe -
4. E, se o mun - do a - te - ar os seus ó - dios Con - tra nós, com mal - do - so des -

C F C

-éis! Va - mos nós, nes - saa - re - - na ben - di - - ta, Con - quis -
Deus, A vi - tó - - ria é com - ple - tae se - - gu - - ra, Por -
-rir, É nos céus com - pen - sa - - do mil ve - - zes Pe - la
-dém, Não im - por - ta, is - so nun - ca en - fra - que - - ce Os he -

G/D D7 G G7

-tar os ce - les - - tes lau - réis! Va - mos já, com Je -
-que te - mos a - ju - - da dos céus.
paz do ce - les - - te por - vir.
-róis da con - quis - - ta do bem.

C F D G G7

-sus, Ar - vo - - ran - - doo glo - rio - - so pen - dão! Con - traas
C F C/G G7 C

tre - vas lu - te - mos com Deus, Sem - pre jun - tos do bom Ca - pi - tão!

1. Campeões da peleja sagrada
O clarim chama à luta os fiéis!
Vamos nós, nessa arena bendita,
Conquistar os celestes lauréis!

(Estribilho)
Vamos já, com Jesus,
Arvorando o glorioso pendão!
Contra as trevas lutemos com Deus,
Sempre juntos do bom Capitão!

2. Sim, a luta do bem é suprema,
Quando, sob o comando de Deus,
A vitória é completa e segura,
Porque temos a ajuda dos céus.

3. Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos que podem ferir,
É nos céus compensado mil vezes
Pela paz do celeste porvir.

4. E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com maldoso desdém,
Não importa, isso nunca enfraquece
Os heróis da conquista do bem.

473 - Firmes Na Fé

Letra: Domingos José Ferreira (? - 1910)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$ A D A E7

1. Cam - pe - ões da pe - le - ja sa - gra - da O cla - rim cha - ma à lu - ta os fi -
2. Sim, a lu - ta do bem é su - pre - ma, Quan - do, sob o co - man - do de
3. Seo la - bor des - ta cau - sa al - ta - nei - ra Tem es - pi - nhos que po - dem fe -
4. E, seo mun - do a - te - ar os seus ó - dios Con - tra nós, com mal - do - so des -

A D A

- éis! Va - mos nós, nes - saa - re - - na ben - di - - ta, Con - quis -
Deus, A vi - tó - - ria é com - ple - ta e se - - gu - - ra, Por -
- rir, É nos céus com - pen - sa - - do mil ve - - zes Pe - la
- dém, Não im - por - ta, is - so nun - ca en - fra - que - - ce Os he -

E/B B7 E E7

- tar os ce - les - - tes lau - réis! Va - mos já, com Je -
- que te - mos a a - ju - - da dos céus.
paz do ce - les - - te por - vir.
- róis da con - quis - - ta do bem.

A D B E E7

- sus, Ar - vo - ran - - do o glo - rio - - so pen - dão! Con - tra as

A D A/E E7 A

tre - vas lu - te - mos com Deus, Sem - pre jun - tos do bom Ca - pi - tão!

1. Campeões da peleja sagrada
O clarim chama à luta os fiéis!
Vamos nós, nessa arena bendita,
Conquistar os celestes lauréis!

(Estribilho)
Vamos já, com Jesus,
Arvorando o glorioso pendão!
Contra as trevas lutemos com Deus,
Sempre juntos do bom Capitão!

2. Sim, a luta do bem é suprema,
Quando, sob o comando de Deus,
A vitória é completa e segura,
Porque temos a ajuda dos céus.

3. Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos que podem ferir,
É nos céus compensado mil vezes
Pela paz do celeste porvir.

4. E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com maldoso desdém,
Não importa, isso nunca enfraquece
Os heróis da conquista do bem.

473 - Firmes Na Fé

Letra: Domingos José Ferreira (? - 1910)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$ $B\flat$ $E\flat$ $B\flat$ $F7$

1. Cam - pe - ões da pe - le - ja sa - gra - da O cla - rim cha - ma à lu - ta os fi -
2. Sim, a lu - ta do bem é su - pre - ma, Quan - do, sob o co - man - do de
3. Seo la - bor des - ta cau - sa al - ta - nei - ra Tem es - pi - nhos que po - dem fe -
4. E, seo mun - do a - te - ar os seus ó - dios Con - tra nós, com mal - do - so des -

$B\flat$ $E\flat$ $B\flat$

- éis! Va - mos nós, nes - saa - re - - na ben - di - - ta, Con - quis -
Deus, A vi - tó - - ria é com - ple - - ta, se - - gu - - ra, Por -
- rir, É nos céus com - pen - sa - - do mil ve - - zes Pe - la
- dém, Não im - por - ta, is - so nun - ca en - fra - que - - ce Os he -

F/C $C7$ F $F7$

- tar os ce - les - - tes lau - réis! Va - mos já, com Je -
- que te - mos a - ju - - da dos céus.
paz do ce - les - - te por - vir.
- rois da con - quis - - ta do bem.

$B\flat$ $E\flat$ C F $F7$

- sus, Ar - vo - ran - - do glo - rio - - so pen - dão! Con - tra as
 $B\flat$ $E\flat$ $B\flat/F$ $F7$ $B\flat$

tre - vas lu - te - mos com Deus, Sem - pre jun - tos do bom Ca - pi - tão!

1. Campeões da peleja sagrada
O clarim chama à luta os fiéis!
Vamos nós, nessa arena bendita,
Conquistar os celestes lauréis!

(Estribilho)
Vamos já, com Jesus,
Arvorando o glorioso pendão!
Contra as trevas lutemos com Deus,
Sempre juntos do bom Capitão!

2. Sim, a luta do bem é suprema,
Quando, sob o comando de Deus,
A vitória é completa e segura,
Porque temos a ajuda dos céus.

3. Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos que podem ferir,
É nos céus compensado mil vezes
Pela paz do celeste porvir.

4. E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com maldoso desdém,
Não importa, isso nunca enfraquece
Os heróis da conquista do bem.

473 - Firmes Na Fé

Letra: Domingos José Ferreira (? - 1910)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$ $A\flat$ $D\flat$ $A\flat$ $E\flat 7$

1. Cam - pe - ões da pe - le - ja sa - gra - - da O cla - rim cha - ma à lu - ta os fi -
2. Sim, a lu - ta do bem é su - pre - ma, Quan - do, sob o co - man - do de
3. Seo la - bor des - ta cau - sa al - ta - nei - ra Tem es - pi - nhos que po - dem fe -
4. E, seo mun - do a - te - ar os seus ó - - dios Con - tra nós, com mal - do - so des -
 $A\flat$ $D\flat$ $A\flat$
- - éis! Va - mos nós, nes - saa - re - - na ben - di - - ta, Con - quis -
Deus, A vi - tó - - ria é com - ple - ta e se - - gu - - ra, Por -
- - rir, É nos céus com - pen - sa - - do mil ve - - zes Pe - la -
- - dém, Não im - por - ta, is - so nun - ca en - fra - que - ce Os he -
 $E\flat/B\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$ $E\flat 7$
- - tar os ce - les - - tes lau - réis! Va - mos já, com Je -
- que te - mos a - ju - - da dos céus.
paz do ce - les - - te por - vir.
- - rois da con - quis - - ta do bem.
 $A\flat$ $D\flat$ $B\flat$ $E\flat$ $E\flat 7$
- sus, Ar - vo - ran - - do glo - rio - - so pen - dão! Con - traas
 $A\flat$ $D\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$
tre - vas lu - te - mos com Deus, Sem - pre jun - tos do bom Ca - pi - tão!

1. Campeões da peleja sagrada
O clarim chama à luta os fiéis!
Vamos nós, nessa arena bendita,
Conquistar os celestes lauréis!

(Estribilho)
Vamos já, com Jesus,
Arvorando o glorioso pendão!
Contra as trevas lutemos com Deus,
Sempre juntos do bom Capitão!

2. Sim, a luta do bem é suprema,
Quando, sob o comando de Deus,
A vitória é completa e segura,
Porque temos a ajuda dos céus.

3. Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos que podem ferir,
É nos céus compensado mil vezes
Pela paz do celeste porvir.

4. E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com maldoso desdém,
Não importa, isso nunca enfraquece
Os heróis da conquista do bem.